

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO

**CADERNO DE RESUMOS DO
SEMINÁRIO DE PESQUISA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS
DA LINGUAGEM
(SEPPGEL)**

**Volume 2
2025**

ISSN 3086-4054

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM: Amanda da Conceição Santiago, Ana Flávia Ferreira de Melo, Ana Vitória Gomes Moreira, Anair Valênia Martins Dias, Fábio de Freitas Santana, Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida, Lucas Eduardo Marques-Santos, Renata Passos Teixeira, Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento.

Editoração: Amanda da Conceição Santiago, Ana Flávia Ferreira de Melo, Ana Vitória Gomes Moreira, Anair Valênia Martins Dias, Fábio de Freitas Santana, Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida, Lucas Eduardo Marques-Santos, Renata Passos Teixeira, Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento.

Revisão: Amanda da Conceição Santiago, Amanda Soares Mantovani, Ana Cláudia Nascimento, Theodoro, Ana Paula Dias Pires, Ana Vitória Gomes Moreira, Cairo Joseph dos Santos Ferreira, Cleisa Maria Coelho Braga, Franciele Arruda de Oliveira Sucena, Leonardo Coutinho dos Santos, Maria Vitória da Silva Rezende, Nayara Costa Guimarães, Pabricia Abadia Pereira Félix, Patrícia do Prado, Pedro Henrique de Macedo Silva, Renata Passos Teixeira

Periodicidade: Anual

Idioma: Português

Autor Cooperativo:

Universidade Federal de Catalão - UFCAT
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu—Mestrado e Doutorado em Estudos da Linguagem
Avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar, 1120
Setor Universitário, Catalão - GO
CEP: 75704-020

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida

Secretaria

Aline Salles Panhan

Amanda da Conceição Santiago

Amanda Soares Mantovani

Daniele Martins Marcelino

Comissão de Divulgação

Ana Paula Soengues

Joaquim Generoso de Freitas Neto

Weliton Tavares Vieira

Comissão de Infraestrutura

Carlos Roberto Alves Júnior

Nelson Jaime Có

Wáquila Pereira Ribeiro Neigrames

Yasmin Beatriz Gomes Silva

Comissão de Monitoria

Lucas Eduardo Marques-Santos

Maria Vitória da Silva Rezende

Comissão de Editoração

Amanda da Conceição Santiago

Ana Flávia Ferreira de Melo

Ana Vitória Gomes Moreira

Anair Valênia Martins Dias

Fábio de Freitas Santana

Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida

Lucas Eduardo Marques-Santos

Renata Passos Teixeira

Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento

Comissão Científica

Amanda da Conceição Santiago

Amanda Soares Mantovani

Ana Cláudia Nascimento Theodoro

Ana Paula Dias Pires

Ana Vitória Gomes Moreira

**CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2**

Cairo Joseph dos Santos Ferreira
Cleisa Maria Coelho Braga
Franciele Arruda de Oliveira Sucena
Leonardo Coutinho dos Santos
Maria Vitória da Silva Rezende
Nayara Costa Guimarães
Pabricia Abadia Pereira Félix
Patrícia do Prado
Pedro Henrique de Macedo Silva
Renata Passos Teixeira

Comissão cultural
Maristela Vicente de Paula

Os resumos foram transcritos de acordo com os originais enviados à comissão organizadora do evento, sendo de inteira responsabilidade de seus autores.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
ADVERSIDADES E RESISTÊNCIA: uma análise do jarê e o imaginário religioso no romance <i>Torto Arado</i> por meio do personagem Zeca Chapéu Grande.....	12
Mariama Floriano do Vale Ramos (UFCAT)	
Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UFCAT)	
A LINGUAGEM DOS GAMES: a criação de neologismos para comunicação no jogo Valorant.....	13
Adrielly Martins Teles (UFCAT)	
Vanessa Regina Duarte Xavier (UFCAT)	
Carlos Roberto Alves Junior (UFCAT)	
A LINGÜÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL E A PEDAGOGIA DE GÊNEROS DA ESCOLA DE SYDNEY NA ANÁLISE DA BNCC/DC-GO.....	14
Nayara Costa Guimarães (UFCAT)	
APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS (WORDSMITH TOOLS E ANTCONC) PARA ANÁLISES EM PESQUISAS NA ÁREA DA LINGUEM.....	15
Luiza Bandeira Lima Santana (UFCAT)	
Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (UFCAT)	
Fernanda Gurgel Prefeito (UFCAT)	
AS EXPERIÊNCIAS DE POBREZA EM “<i>QUARTO DE DESPEJO</i>”: uma análise de transitividade.....	16
Pabricia Abadia Pereira Félix (UFCAT)	
AS PEDRAS SHOHAM COMO UM MEIO DE COMUNICAÇÃO NA TRILOGIA LITERÁRIA <i>AS CRÔNICAS DE OLAM</i>, DE L. L. WURLITZER.....	17
Francisco de Assis Ferreira Melo (UFCAT)	
CAMPOS LEXICAIS DE CRIMES REAIS: uma análise a partir do Instagram.....	18
Fábio de Freitas Santana (UFCAT)	
Ana Vitória Gomes Moreira (UFCAT)	
Vanessa Regina Duarte Xavier (UFCAT)	
CONTRIBUIÇÕES DA LINGÜÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL PARA AS PESQUISAS VOLTADAS PARA A SURDEZ E A LIBRAS: o estado da arte.....	19
Samila França Lavor (UFCAT)	
Fabiola Aparecida Sartin Parreira Dutra Almeida (UFCAT)	

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

DO LINGUÍSTICO AO EXTRALINGUÍSTICO: o que nos diz a Toponímia em Libras dos bairros de Goiânia-GO?	20
Pedro Luiz Rocha de Azevedo (UFCAT)	
Kássia Mariano de Souza (UFCAT)	
DO LUXO AO LIXO: a mulher-objeto no conto <i>Saco de Lixo</i> de Augusta Faro	21
Cleisa Maria Coelho Braga (UFCAT)	
Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UFCAT)	
ENTRE VOZES E VERSOS: uma análise discursiva foucaultiana acerca do sujeito mulher que enuncia e é enunciado em canções do gênero musical brasileiro contemporâneo feminejo	22
Renata de Oliveira Campos (UFCAT)	
Bruno Franceschini (UFCAT)	
ESCREVER PARA SOBREVIVER: o testemunho nos diários de adolescentes judias do holocausto	23
Larissa Cristina Pacheco (UFCAT)	
Silvana Augusta Barbosa Carrijo (UFCAT)	
FEITIÇO A CONTRAPELO: uma reflexão sobre a personificação da mulher em bruxa no imaginário social a partir das noções de gênero e raça	24
Amanda da Conceição Santiago (UFCAT)	
Luciana Borges (UFCAT)	
FIGURAÇÕES DO GÓTICO EM CATALÃO: da Literatura de Cornélio Ramos à HQ <i>Causos da Madrugada</i> de Yuro Stoppa	25
Ana Flávia Ferreira de Melo (UFCAT)	
Alexander Meireles da Silva (UFCAT)	
FILME-CARTA E DOCÊNCIA: possibilidades de cartografar o percurso e (re)inventar vidas	26
Patrícia do Prado (UFCAT)	
GÓTICO SERTANISTA, RAÇA E IDENTIDADE NA OBRA <i>TROPAS E BOIADAS</i> DE HUGO DE CARVALHO RAMOS: autores sertanistas e a presença da temática gótica nos seus contos	27
Adriana Silva Damião (UFCAT)	
Alexander Meireles da Silva (UFCAT)	
LINGUÍSTICA APLICADA AO LÉXICO: a linguagem erótico-obscura a partir de um estado da arte	28
Ana Vitória Gomes Moreira (UFCAT)	

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

MANIFESTAÇÕES DO GÓTICO NO CONTO VOVÓ MARIA NA PERSPECTIVA DA LITERATURA INFANTO – JUVENIL.....	29
Franciele Arruda de Oliveira Sucena (UFCAT)	
Alexander Meireles da Silva (UFCAT)	
NEOLINGUAGEM, CORPO E DISSIDÊNCIA: REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E IDENTIDADE NA LITERATURA QUEER BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: uma análise comparativa de “<i>Todos somos bolhas</i>”, de Roberto Muniz Dias e “<i>Pequene Prince B!</i>”, de Antonio Isuperio”.....	30
Alessandra Cândida da Silva (UFCAT)	
Silvana Augusta Barbosa Carrijo (UFCAT)	
NEOLOGISMOS NA MÍDIA: a formação de lexias via derivação em revistas brasileiras sobre jogos eletrônicos.....	31
Carlos Roberto Alves Junior (UFCAT)	
O CORPO EM CENA: visualidade, visibilidade e sentidos.....	32
Maria Vitória da Silva Rezende (UFCAT)	
Antônio Fernandes Júnior (UFCAT)	
O GÓTICO E O HORROR ENTRE CASTELOS E CASAS: análises comparadas entre romance <i>O castelo de Otranto</i>, de Horace Walpole e o conto “Quando falávamos com os mortos”, de Mariana Enríquez.....	33
Ana Cecília Moreira Elias (UFCAT)	
Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UFCAT)	
O IDOSO E A PRECISÃO DE LINGUAGEM E COMPORTAMENTO, EM <i>O DOADOR DE MEMÓRIAS</i>.....	34
Léa Evangelista Persicano (UFU)	
O PIBID INGLÊS COMO ESPAÇO DE SUBJETIVAÇÃO DOCENTE.....	35
Kainan Dias Souza (UFCAT)	
Ester Carneiro Pires (UFCAT)	
Bruno Franceschini (UFCAT)	
<i>O RETRATO DE DORIAN GRAY</i> E AS REDES SOCIAIS: contribuições dos estudos bakhtinianos sobre a constituição do sujeito performático/midiático.....	36
Hellen Carolyn Cedro da Silva (UFCAT)	
Grenissa Bonvino Stafuzza (UFCAT)	
O SISTEMA DE AVALIATIVIDADE NA ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE BILINGUISMO PARA SURDOS.....	37
Wáquila Pereira Ribeiro Neigrames (UFCAT)	
Lucas Eduardo Marques-Santos (UFCAT)	

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

O SONHO DE FRANCISCO: reflexões sobre a amizade social e sua possível intersecção com a Linguística Aplicada.....	38
Leonardo Coutinho dos Santos (UFCAT)	
Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (UFCAT)	
PERCURSOS INVESTIGATIVOS SOBRE O USO DAS TDICS NA CRIAÇÃO DO BOLETIM INFORMATIVO DO IEL-UFCAT.....	39
Maria Eduarda Furtado Borges (UFCAT)	
Vanessa Regina Duarte Xavier (UFCAT)	
Leandra Aparecida Mendes dos Santos Rodrigues (UFCAT)	
POR UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO CORPO-MULHER NAS POÉTICAS DA RESISTÊNCIA EM LUIZA ROMÃO.....	40
Amanda Soares Mantovani (UFCAT)	
Antônio Fernandes Júnior (UFCAT)	
“QUE A SORTE ESTEJA SEMPRE A SEU FAVOR”: estratégias de controle e subversão no universo distópico de <i>Jogos Vorazes</i>.....	41
Júlio César Pereira Lemes Còvolo (UFCAT)	
Terezinha de Assis Oliveira (UFCAT)	
RAÍZES ANCESTRAIS DA MEMÓRIA MOÇAMBICANA: uma leitura do conto “O embondeiro que sonhava pássaros”, de Mia Couto.....	42
Alinne de Souza Andrade (UFCAT)	
Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UFCAT)	
REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA EM <i>TUDO É RIO</i>, DE CARLA MADEIRA....	43
Lethícia Fontes Cabreira dos Santos (UFCAT)	
Luciana Borges (UFCAT)	
REPRESENTAÇÕES LINGÜÍSTICO-CULTURAIS BRASILEIRAS EM MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	44
Amanda Rodrigues Santos (UFCAT)	
Vanessa Regina Duarte Xavier (UFCAT)	
Fábio de Freitas Santana (UFCAT)	
SUBJETIVAÇÃO, SABER-PODER E DISCURSO: uma análise discursiva foucaultiana do guia teórico e prático para grupos reflexivos de homens autores de violência contra a mulher.....	45
Aline Salles Panhan (UFCAT)	
Bruno Franceschini (UFCAT)	

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

TRANSBORDAMENTOS ERÓTICOS EM *ESTADO DE LIBIDO* DE CARMEN FAUSTINO.....46

Ana Cláudia Nascimento Theodoro (UFCAT)

Luciana Borges (UFCAT)

“TU ME AMAVAS... QUE DIREITO TINHAS ENTÃO DE ME DEIXAR?”: O Morro dos Ventos Uivantes como reflexão para adolescentes dos perigos dos relacionamentos tóxicos.....47

Adrielly Martins Teles (UFCAT)

Alexander Meireles da Silva (UFCAT)

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL) VOLUME 2

APRESENTAÇÃO

O XIII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (SEPPGEL), com o tema “Estudos da Linguagem e o Futuro da Comunicação Humana: Desafios e Possibilidades no Cenário Brasileiro”, aconteceu de 24 a 26 de setembro de 2025 e teve como objetivo geral apoiar a consolidação do referido Programa, por meio dos debates das pesquisas em andamento, com vistas à promoção do desenvolvimento técnico-científico do corpo docente para uma formação humana com qualificação de excelência.

Discentes do curso de mestrado, ingressantes em 2025, e discentes do curso de doutorado, ingressantes em 2024 e 2025, tiveram seus projetos de pesquisa avaliados por examinadores externos. Já discentes de mestrado e de doutorado que ingressaram em anos anteriores puderam apresentar comunicação oral. Além das apresentações de alunas e alunos do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL), das linhas Discurso, Sujeito e Sociedade (Linha 1); Literatura, Memória e Identidade (Linha 2); Língua, Linguagem e Cultura (Linha 3), o Seminário abriu espaço, também, para apresentações de resultados de pesquisas de Iniciação Científica (IC, Prolicen, PIBID e Residência Pedagógica) e de Trabalhos de Conclusão de Curso já defendidos, desenvolvidos no Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, da UFCAT, como forma de integrar trabalhos e pesquisas produzidos tanto na graduação quanto na Pós-graduação.

A programação do seminário incluiu palestra de abertura, mesa de experiência com alunos egressos do PPGEL, apresentação cultural com o Projeto Encanto Sonoro, abertura do XIII SEPPGEL, mesa de autoavaliação, mesa de experiências de pesquisa das três linhas, lançamento de livros e palestra de encerramento. Além disso, ocorreram sessões de comunicação oral para o fortalecimento da produção científica com a participação de diversos pesquisadores. O evento buscou fomentar um espaço de produção e circulação de saberes que problematizassem o futuro das interações humanas e suas implicações no contexto nacional, a partir de uma abordagem crítica e interdisciplinar.

Pretendeu-se, ainda, promover reflexões que considerassem os múltiplos desafios contemporâneos, contribuindo para a construção de olhares inovadores sobre a realidade brasileira. Coordenado por discentes e docentes do PPGEL, da Universidade Federal de Catalão

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

- UFCAT, o XIII SEPPGEL viabilizou um espaço para o debate e a divulgação de pesquisas que contribuem efetivamente para uma formação mais integral dos discentes e pesquisadores por meio do compartilhamento de vivências significativas entre todos os participantes da comunidade acadêmica. O evento reafirmou o seu compromisso com a cooperação interinstitucional ao propiciar a discussão de ideias com a presença de docentes renomados de diferentes instituições de ensino superior que debateram projetos, trazendo colaborações científico-acadêmicas imprescindíveis para aprimorar as pesquisas das três linhas do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da universidade.

DEBATEDORES DOS PROJETOS NO XIII SEPPGEL

LINHA 1

Prof. Dr. Jefferson Gustavo Campos (Universidade Federal de Rondônia)

Prof. Dr. Pedro Farias Francelino (Universidade Federal da Paraíba)

Prof. Dr. Pedro Navarro (Universidade Estadual de Maringá)

LINHA 2

Profa. Dra. Kênia Maria Pereira de Almeida (Universidade Federal de Uberlândia)

Profa. Dra. Luciana Moura da Silva Saady Colucci (Universidade Federal do Mato Grosso)

Prof. Dr. Paulo César Silva de Oliveira (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Prof. Dr. Nismária Alves David (Universidade Estadual de Goiás)

LINHA 3

Prof. Dr. Cleber Cezar da Silva (Instituto Federal Goiano)

Profa. Dra. Beatriz Daruj Gil (Universidade de São Paulo)

Profa. Dra. Fernanda Caricari (Instituto Nacional de Educação de Surdos)

Profa. Dra. Lúcia Rotawa (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Prof. Dr. Pedro José Bernardo (Universidade Agostinho Neto)

Profa. Dra. Sara Regina Scotta-Cabral (Universidade Federal de Santa Maria)

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

RESUMOS

**ADVERSIDADES E RESISTÊNCIA:
uma análise do jarê e o imaginário religioso no romance *Torto Arado* por meio do
personagem Zeca Chapéu Grande**

Mariama Floriano do Vale Ramos
Universidade Federal de Catalão
mariamapos25@gmail.com

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro
Universidade Federal de Catalão
fabianna_bellizzi_carneiro@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: A Chapada Diamantina, região serrana do território baiano tem sua história voltada à exploração mineral que remonta a 1710, quando o bandeirante paulista Sebastião Pinheiro Raposo descobriu ouro na região que viria a ser Rio de Contas. Tal lugar esteve cheio de pedras belas e preciosas protagonistas de diversas crenças, como por exemplo o jarê, em que a pessoa que encontrasse uma pedra a si destinada, tornava-se um curador, isto é, importante líder religioso dos praticantes desta crença. Nesse viés, considerando os personagens do romance *Torto Arado* (2019) de autoria de Itamar Vieira Jr., enquanto adeptos a uma religião de matriz africana e o que circunda esta fé, a presente proposta tem por objetivo destacar a história das práticas do jarê a fim de analisar como esta crença contribui para a resistência dos quilombolas no romance, principalmente por meio da figura de Zeca Chapéu Grande. Para tanto, a fundamentação teórica se volta a Gabriel Banaggia (2015), George Maurício (2014), Gilciana Paulo Franco (2021), Jacob K. Olupona (2023), Ronaldo Senna e Itamar Aguiar (1980), Winnie de Campos Bueno e José Rodrigo Rodriguez (2020). Para isso, em conformidade com revisões bibliográficas e análises qualitativas o percurso metodológico se configura na etapa de uma exposição histórica e cultural a respeito das práticas do jarê, seguida de uma análise da resistência dos quilombolas de Água Negra, a fazenda fictícia de *Torto Arado*, por intermédio de Zeca Chapéu Grande. Esta apresentação em comunicação faz parte da pesquisa de Mestrado, “Vozes e Resistência: uma análise da representação do feminino em *Torto Arado* por meio da personagem Belonísia”, orientada pela professora Dra. Fabianna Simão Bellizzi Carneiro, e financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Jarê; Imaginário religioso; Resistência.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

A LINGUAGEM DOS GAMES: a criação de neologismos para comunicação no jogo Valorant

Adrielly Martins Teles
IEL-UFCAT
adrielly_teles@discente.ufcat.edu.br

Vanessa Regina Duarte Xavier
IEL-UFCAT
vanessaregina@ufcat.edu.br

Carlos Roberto Alves Junior
IEL-UFCAT
carlosrajunior21@gmail.com

Eixo temático: PIBIC - Graduação

Resumo: Esta pesquisa está inserida nos campos da Lexicologia e da Morfologia, investigando o vocabulário do Valorant, um jogo de tiro tático da Riot Games, pelo seu alto potencial de criação de novas lexias na Língua Portuguesa. O principal objetivo do estudo aqui proposto é analisar os neologismos por empréstimo, advindos do Inglês, a língua original do jogo, usados e às vezes adaptados por jogadores brasileiros. A pesquisa se justifica pela importância de compreender os processos de criação e difusão de novas lexias na Língua Portuguesa que surgem no contexto do jogo para atender a uma comunicação rápida e eficiente entre a equipe, necessária em jogos FPS (First Person Shooters - atiradores em primeira pessoa). Mas que também ultrapassam o universo gamer e passam a circular em outros ambientes digitais e sociais exercendo diferentes funções. Para isso, o trabalho se apoia nas teorias de linguistas como Ieda Maria Alves (2002), Nelly Carvalho (2009) e Maria Aparecida Barbosa (1996). E em estudos de neologismos por empréstimos em jogos como Okazaki (2023) e Silva (2021). A metodologia é quanti-qualitativa, pois a análise quantitativa visa mostrar as ocorrências das lexias, enquanto a qualitativa tem por finalidade examinar a classe gramatical, as adaptações morfológicas e os sentidos de cada neologismo. Essa abordagem ajuda a identificar as tendências de ampliação lexical na Língua Portuguesa e compreender como acontece o processo de inserção desses neologismos no léxico. O corpus foi construído a partir de dados coletados na rede social X (antigo Twitter), que contém o uso contextualizado dos neologismos relacionados ao jogo Valorant. Que após a delimitação resultou em 14 lexias analisadas.

Palavras-chave: Neologismos; Valorant; Jogos.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

A LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL E A PEDAGOGIA DE GÊNEROS DA ESCOLA DE SYDNEY NA ANÁLISE DA BNCC/DC-GO

Nayara Costa Guimarães
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
nayaraguimaraesprofessora@gmail.com

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: Este trabalho propõe uma análise do ensino de Língua Portuguesa no Brasil, investigando como os gêneros textuais são abordados em planos de aula com base teórica da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) e da Pedagogia de Gêneros da Escola de Sydney (PGES). O estudo se concentra na intersecção entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás (DC-GO), apontando a ausência de pesquisas que articulam essas áreas de forma sistemática. A LSF, como teoria e método, descreve como a linguagem constrói significados em textos orais, escritos e multimodais, considerando o contexto cultural e social. A PGES, por sua vez, oferece um ciclo didático que prepara os alunos para a leitura e escrita de gêneros com foco na Pedagogia de Gêneros da Escola de Sydney (PGES) com etapas de construção conjunta e produção individual (Martin; Rose, 2008; Rose; Martin, 2012; Halliday, 1978, 1994; Halliday; Matthiessen, 2014, 2009; Muniz, 2015; Almeida; 2010). O texto argumenta que essa abordagem contrasta com métodos que deixam os alunos sem o suporte necessário, dificultando a interpretação e a realização das interpretações dos gêneros. A análise busca entender por que os descritores de habilidades muitas vezes não são compreendidos pelos estudantes e como uma preparação adequada para os gêneros textuais pode impactar positivamente as aprendizagens. O estudo visa preencher lacunas, investigando a diversidade de gêneros, incluindo os multimodais, e a necessidade de que as aulas contemplem a complexidade linguística e os aspectos sociais da linguagem. O objetivo final é contribuir para a formação de professores e para a melhoria do ensino, garantindo que a avaliação seja uma ferramenta mais precisa e abrangente das competências comunicativas dos estudantes.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional (LSF); Pedagogia de Gêneros; BNCC/DC-GO.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS (WORDSMITH TOOLS E ANTCONC) PARA ANÁLISES EM PESQUISAS NA ÁREA DA LINGUEM

Luiza Bandeira Lima Santana
Instituto de Estudos da Linguagem
luiza_santana@discente.ufcat.edu.br

Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida
Instituto de Estudos da Linguagem
fabiolasartin@ufcat.edu.br

Fernanda Gurgel Prefeito
Instituto de Estudos da Linguagem
fernanda_gpref@hotmail.com

Eixo temático: Resultados parciais ou finais de pesquisas em áreas afins

Resumo: Ao observar a necessidade de compreender melhor como os programas AntConc e WordSmith Tools podem ser aplicados em pesquisas acadêmicas, este trabalho se propôs a dar continuidade a um estudo feito anteriormente e trazer à luz experiências vividas ao colocar em prática os conhecimentos colhidos. Baseando-se nos pressupostos de Berber-Sardinha (2004) em relação às áreas da Linguística de Corpus que se privilegiam de aplicativos que manuseiam grandes quantidades de dados empíricos, usando os fundamentos da Linguística Sistêmico-Funcional, especificamente o subsistema de Atitude, de Halliday e Matthiessen (2014), Almeida (2010) e Fuzer e Cabral (2014), a pesquisa fez uma análise de um corpus de 39 postagens da rede social “X” (anteriormente nomeado de Twitter) com o auxílio das ferramentas computacionais dos aplicativos AntConc e WordSmith Tools. A partir das experiências tidas com os softwares, foi possível identificar e documentar as particularidades de cada um. O aplicativo AntConc se destacou por sua interface simples e limpa, que facilita a leitura e análise das listas geradas, uma vez que todas as ferramentas ocorrem em uma única janela. Além de sua gratuidade que é um grande diferencial. Já o WordSmith Tools é um aplicativo pago e mesmo que seja muito parecido com o outro software estudado apresentou alguns contratempos, como por exemplo problemas ao processar textos com caracteres especiais e acentuação, lentidão no processamento de dados e a abertura de uma nova janela a cada ferramenta, o que prejudica o fluxo do trabalho. Em ambos os casos, a ferramenta Keywords, responsável por montar listas de palavras-chave, não pôde ser aplicada devido à falta de um corpus de referência. Em suma, as aplicações foram eficientes, mas o AntConc se sobressaiu por sua gratuidade e “leveza” na memória do computador.

Palavras-chave: Linguística de Corpus; WordSmith Tools; AntConc.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

AS EXPERIÊNCIAS DE POBREZA EM “QUARTO DE DESPEJO”: uma análise de transitividade

Pabricia Abadia Pereira Félix
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
pabriciapfelix@gmail.com

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: Os significados produzidos nos textos que circulam socialmente são motivados pelo contexto cultural e situacional em que emergem. Sob o viés da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1985; 1994; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004; 2014), este trabalho tem como objetivo investigar as representações da pobreza no livro *Quarto de despejo: diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus, com ênfase nos aspectos físicos descritos ao longo da narrativa. Publicada em 1960, a obra registra o cotidiano da autora como catadora de papel e mãe de três filhos na favela do Canindé, em São Paulo, expondo, de forma contundente, as privações materiais que marcavam sua existência. A pesquisa consistiu na leitura integral da obra, na seleção de excertos que tematizam a pobreza e na análise das orações pelo sistema de transitividade, com o intuito de compreender como escolhas léxico-gramaticais constroem significados sociais. Por meio desse sistema, foram examinados trechos que explicitam as escolhas linguísticas realizadas pela escritora para representar as condições de vida na favela. Os resultados evidenciam que a escrita de Carolina revela a escassez de alimentos, a fome constante, as dificuldades para manter a higiene, a precariedade das moradias e a luta diária pela sobrevivência. Esses elementos linguísticos configuram representações físicas da pobreza que ultrapassam a dimensão individual, denunciando um problema estrutural da sociedade brasileira. Dessa forma, a linguagem empregada pela autora não apenas registra fatos de sua vida cotidiana, mas também materializa a dor da exclusão social, transformando sua escrita em um ato de denúncia contra a desigualdade. Ao narrar as condições de miséria vividas por ela e por seus vizinhos, Carolina projeta uma voz coletiva que resiste ao apagamento e insere no espaço público significados que questionam a naturalização da pobreza no país. Sua obra, portanto, adquire relevância social e histórica, pois explicita os limites impostos pela marginalização e revela como a literatura pode funcionar como prática discursiva de resistência e transformação.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus; Transitividade; Pobreza.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

AS PEDRAS SHOHAM COMO UM MEIO DE COMUNICAÇÃO NA TRILOGIA LITERÁRIA *AS CRÔNICAS DE OLAM*, DE L. L. WURLITZER

Francisco de Assis Ferreira Melo
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
fafasssis@yahoo.com.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Nessa proposta, de cunho interpretativo e analítico, refletiremos sobre um importante meio de comunicação e exercício de poder no mundo de Olam, criado por Leandro Lima Wurlitzer na trilogia *As crônicas de Olam* (2014-2017). Verificaremos como a comunicação acontece através das pedras Shoham, ao mesmo tempo em que são mostradas criaturas atormentadas que se movimentam, pela terra, enquanto são vigiadas por olhos representados pelas pedras Shoham, os olhos mágicos desse mundo de Alta Fantasia (Wolf, 2012; Clute; Grant, 1996; Ceserani, 2008). As pedras Shoham funcionam como fonte de energia, meio de comunicação e também exercem a função de arquivo das memórias desse mundo chamado Olam. Elas estão presentes em todas as camadas sociais e ajudam a administrar o modo de vida da população, sendo que uma delas é carregada pelo jovem Ben, o guardião de livros, e uma outra pedra, com poderes ainda maiores, está sob os cuidados de Enosh, o velho sábio. Mas, como todas as invenções boas – quando chegam às mãos dos homens – tornam-se armas poderosas, os personagens desse mundo vivem sob os auspícios do medo, cercados por conceitos e ideias supostamente modernos (Melo, 2023). Em todos esses pontos, a utilidade das pedras que se destaca é a de serem usadas como meio de comunicação, tal como é hoje para o nosso mundo o celular, objeto que consegue aglutinar em si todos esses recursos. Essas invenções e descobertas estabelecem um novo tipo de comunicação, que evolui com olhos vigilantes que provocam medo nos habitantes (Tuan, 2005; Roas, 2014). Dessa forma, pretendemos compreender como a representação de objetos que se misturam em magia e tecnologia pode afetar esse mundo, assim como sobre o medo que essas inovações provocam no homem, a partir de teorias e análises dos referidos autores e/ou pesquisadores.

Palavras-chave: Comunicação; Pedras Shoham; Alta Fantasia.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

CAMPOS LEXICAIS DE CRIMES REAIS: Uma análise a partir do Instagram

Fábio de Freitas Santana
Universidade Federal de Catalão
fabio.freitasantana@gmail.com

Ana Vitória Gomes Moreira
Universidade Federal de Catalão
anavitoria123r@gmail.com

Vanessa Regina Duarte Xavier
Universidade Federal de Catalão
vrdxavier@gmail.com

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: O true crime é uma expressão em inglês que significa crime real e refere-se a uma categoria de entretenimento informativo que cresce paulatinamente, abrangendo produções como filmes, séries, livros, podcasts e outros formatos de mídia. Nas produções de true crime, são exploradas narrativas que se relacionaram a algum tipo de crime não fictício, ou seja, um crime real é descrito. Tais narrativas de true crime são encontradas nas redes sociais, em plataformas de streaming, plataformas de áudio, entre outras. Como os fatos descritos podem envolver descrições gráficas, muitos suportes fazem uma interdição linguística de determinados itens lexicais considerados potencialmente danosos. Tendo isso em vista, este estudo tem por objetivo central a estruturação, discussão e análise de campos lexicais de crimes reais na rede social Instagram. Nosso intuito foi o de verificar, a partir de uma seleção de vídeos sobre o tema publicados pelo perfil do Instagram @janneteix, quais unidades lexicais sofriam modificações gráficas para a sua livre veiculação nesta rede social, quer dizer: quais foram as modificações gráficas manejadas por este perfil para evitar a interdição lexical baseada no sentimento de tabuização linguística neste contexto. Neste estudo, fizemos uso de uma metodologia qualitativo-descritiva, seguindo alguns passos metodológicos como: a) leitura dos referenciais teóricos afins à discussão; b) seleção do recorte a ser adotado que se refere a dois vídeos em formato reels do perfil @janneteix; c) inventário, estruturação e discussão das unidades lexicais dispostas em campos lexicais. O referencial teórico adotado congregou teóricos que discutem tabu linguístico, léxico e campos lexicais e crimes reais, tais como: Guérios (1979), Biderman (2001), Coseriu (1997), Guedes (2022), Moreira e Bonafé (2022), entre outros. Os campos lexicais estruturados e analisados foram “criminoso”, “crimes” e “consequência da ação criminosa” e as unidades lexicais que os compuseram sofreram mudanças gráficas como estratégia de evitar a interdição.

Palavras-chave: Léxico tabu; Crimes reais; Instagram.

**CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2**

CONTRIBUIÇÕES DA LINGÜÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL PARA AS PESQUISAS VOLTADAS PARA A SURDEZ E A LIBRAS: o estado da arte

Samila França Lavor
Universidade Federal de Catalão
samila.lavor@discente.ufcat.edu.br.

Fabíola Aparecida Sartin Parreira Dutra Almeida
Universidade Federal de Catalão
fabiolasartin@ufcat.edu.br.

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: Este trabalho apresenta as contribuições da linguística Sistêmico-Funcional (LSF) para pesquisas voltadas à surdez e à Língua Brasileira de Sinais (Libras), adotando como base teórica a perspectiva desenvolvida por Halliday (1985; 1994), Halliday e Matthiessen (2014), Fuzer e Cabral (2014), entre outros, para a análise da Libras e de temas relacionados à surdez. Por meio de um levantamento e análise de produção acadêmica publicada entre os anos de 2011 e 2024. A escolha do tema foi a necessidade de compreender de que maneira as ferramentas analíticas propostas pela LSF têm sido aplicadas nos estudos da Libras, reconhecida legalmente no Brasil desde 2002. O trabalho consistiu em mapear produções acadêmicas que abordam tanto a LSF quanto a Libras, identificando os avanços dessa temática no Brasil. Foram coletadas produções de artigos acadêmicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Caracteriza-se como de cunho quanti-qualitativo, configurando-se em um Estado da Arte. A análise qualitativa possibilitou a coleta de produções acadêmicas, disponíveis nas bases de dados como Google acadêmico e Banco de Dissertações da CAPES. Já a análise quantitativa possibilitou identificar recorrências da temática usando palavras-chave como filtro. Os dados obtidos apontam para um crescimento significativo nas publicações sobre o tema, especialmente a partir de 2019. Esse aumento foi visualizado por meio de gráficos que mostram o volume anual de publicações. Constatou-se, ainda, que a LSF vem sendo empregada em diferentes contextos, possibilitando uma análise aprofundada dos aspectos léxico-gramaticais e semântico-discursivos da Libras contribuindo para investigar o uso da língua de sinais na contribuição para uma dimensão sociocultural e na educação bilíngue.

Palavras-chave: Libras; Surdez; Linguística Sistêmico-Funcional.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

**DO LINGUÍSTICO AO EXTRALINGUÍSTICO:
o que nos diz a Toponímia em Libras dos bairros de Goiânia-GO?**

Pedro Luiz Rocha de Azevedo
Instituto de Estudos da Linguagem
pedroluizrochadeazevedo@gmail.com

Kássia Mariano de Souza
Instituto de Estudos da Linguagem
kassia_mariano@ufcat.edu.br

Eixo temático: Resultados parciais ou finais de pesquisas em áreas afins

Resumo: A Toponímia configura-se como a área da Linguística responsável pelo estudo dos signos que particularizam os espaços físicos e geográficos de uma determinada língua, buscando identificar as influências que foram determinantes durante o processo de nomeação do local. Os estudos toponímicos são passíveis de serem realizados com a Libras - Língua Brasileira de Sinais. A pesquisa aqui apresentada tem como objetivo analisar a motivação dos sinais toponímicos que designam bairros de Goiânia, capital do estado de Goiás, a fim de identificar os fatores linguísticos e extralinguísticos utilizados pelas pessoas surdas na nomeação. Foram extraídos do site do Núcleo de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez de Goiânia (NAS) cinquenta sinais toponímicos referentes à quarenta e sete bairros da capital para catalogação. Durante a análise destes sinais, foram feitas descrições linguísticas e análises mediante às taxonomias estabelecidas por Dick (1990), que nortearão a identificação dos fatores linguísticos, sociais, históricos e culturais, também investigamos os sinais pela fonologia e morfologia da Libras e por fim destacamos a motivação por trás do nome do bairro na Língua de Sinais. Entre os autores que subsidiaram esta pesquisa e possibilitaram a análise, estão presentes: Duarte (2013), Quadros e Karnopp (2004), Sousa (2017), Souza (2023) e Souza-Júnior (2012). A hipótese desta pesquisa é que a toponímia dos bairros revela diferentes motivações, dentre elas influências culturais do local nomeado, e também, empréstimos ou referências linguísticas do próprio nome em Língua Portuguesa. Como resultados, é perceptível nesta pesquisa grande maioria de sinais toponímicos com motivações linguísticas, o que demonstra a forte conexão entre as duas línguas no viver surdo.

Palavras-chave: Toponímia; Libras; Motivação; Bairros de Goiânia.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

DO LUXO AO LIXO: a mulher-objeto no conto *Saco de Lixo* de Augusta Faro

Cleisa Maria Coelho Braga
PPGEL-UFCAT
cleisamcb@hotmail.com

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro
PPGEL/UFCAT
fabiana_bellizzi_carneiro@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: O presente artigo propõe analisar o conto *Saco de Lixo*, de Augusta Faro, a partir de uma perspectiva crítica que articula literatura, questões de gênero e violência simbólica. A narrativa, centrada em uma boneca que toma consciência de si, funciona como alegoria da objetificação do corpo feminino em contextos marcados pelo patriarcado. A ausência de nome, a condição de artefato tecnológico e o fim trágico da narradora denunciam a posição subalterna de sujeito silenciado, privado de ação e submetido a múltiplas formas de violência. A metodologia adotada é qualitativa, de cunho analítico-interpretativo, com base em leitura crítica do conto e revisão bibliográfica interdisciplinar, valendo-se de contribuições de Bourdieu, Freud, Le Breton, Novaes, Safioti, entre outros, no intuito de investigar a interseção entre corpo, cultura, espaço ficcional e os mecanismos de dominação. A ambientação claustrofóbica, aliada ao insólito atuam como estratégias narrativas que tensionam os limites entre o humano e o inumano, entre o sujeito e o objeto, evidenciando a fragilidade da existência feminina diante das engrenagens do poder simbólico. A estética do realismo fantástico, recorrente na produção de Faro, intensifica a crítica social ao metaforizar a condição da mulher como corpo-exposto e descartável. A violência sofrida pela narradora, naturalizada pela figura do agressor patologizado e pela omissão institucional, denuncia a persistência de estruturas patriarcais que anulam a identidade feminina. Esta leitura, até então inédita no escopo da fortuna crítica de Augusta Faro, contribui para a compreensão das representações atuais da violência de gênero na literatura brasileira, percorrendo metaforicamente o trajeto do luxo ao lixo.

Palavras-chave: Objetificação Feminina; Violência Simbólica; Realismo Fantástico.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

ENTRE VOZES E VERSOS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA FOUCAULTIANA ACERCA DO SUJEITO MULHER QUE ENUNCIA E É ENUNCIADO EM CANÇÕES DO GÊNERO MUSICAL BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO FEMINEJO

Renata de Oliveira Campos
Universidade Federal de Catalão
renataoc22@gmail.com

Bruno Franceschini
Universidade Federal de Catalão
bfranceschini@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: O presente projeto de pesquisa de mestrado propõe analisar os discursos sobre a mulher presentes nas letras do feminejo, subgênero da música sertaneja protagonizado por mulheres que desafiam a hegemonia masculina do sertanejo tradicional. A proposta parte de estudos anteriores sobre Marília Mendonça e amplia o foco para compreender como o discurso feminino é construído nesse contexto, explorando contradições, rupturas e potências desse fenômeno musical. O feminejo, apesar de recente, insere-se em um histórico de participação feminina na música sertaneja, ainda que marginalizada. Cantoras como Roberta Miranda, Irmãs Galvão e Sula Miranda abriram caminhos. Atualmente, artistas como Marília Mendonça, Naiara Azevedo e Simone e Simaria trazem temas que antes eram dominados por vozes masculinas, abordando autonomia, empoderamento e liberdade feminina, mas também expressando fragilidades e romantização da dor. O projeto se fundamenta na análise do discurso foucaultiano, investigando as condições de emergência e funcionamento dos discursos do feminejo em articulação com o neoliberalismo, que valoriza a superação pessoal, o consumo e a autossuficiência. Nesse sentido, o feminejo revela um paradoxo: ao mesmo tempo que promove o empoderamento, pode reforçar normas tradicionais e discursos patriarcais mascarados de emancipação. O estudo também dialoga com teóricas como Judith Butler, Bell Hooks e Joan Scott para refletir sobre as construções sociais de gênero e como o feminejo atua como um campo discursivo que performa subjetividades femininas, muitas vezes em tensão entre resistência e acomodação. A pesquisa objetiva investigar se o feminejo promove rupturas com os discursos tradicionais ou se reforça estruturas hegemônicas sob nova roupagem. Por fim, propõe-se a analisar esse subgênero como um fenômeno cultural complexo que produz sentidos sobre o feminino na contemporaneidade brasileira.

Palavras-chave: Feminejo; Empoderamento; Análise do discurso foucaultiano.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

**ESCREVER PARA SOBREVIVER:
O testemunho nos diários de adolescentes judias do holocausto**

Larissa Cristina Pacheco
Universidade Federal de Catalão
larissacrispacheco@gmail.com

Silvana Augusta Barbosa Carrijo
Universidade Federal de Catalão
silvana_carrijo@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, memória e identidade

Resumo: O diário é um instrumento de construção de si, de autorreflexão e questionamento. É um material que oferece condições para olhar a sociedade a partir do âmbito do privado. Ler um diário íntimo é aprender a lidar com este tipo específico de gênero literário, lidar com as repetições, omissões e com os inúmeros espaços que ele apresenta, conforme Philippe Lejeune. Grande parte das vezes o desejo de iniciá-lo surge nos momentos em que o indivíduo se encontra em uma encruzilhada, havendo a necessidade de um debate íntimo, de uma confissão ou de uma escolha importante. A adolescência é um período no qual todos estes fatores explicitados estão latentes e de acordo com Contardo Calligaris, a prática de se escrever um diário, surge como um meio de apropriar-se do subjetivo, do autoconhecimento, da autoexpressão de sentimentos e formação de identidade. O período da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) foi caracterizado por políticas sistemáticas de perseguição, violência e extermínio em massa de judeus e de minorias culturais, religiosas e raciais cometida pelo regime totalitário alemão nazista. Para Márcio Seligmann-Silva hoje nós só conseguimos saber das experiências chocantes de quem passou pelos horrores da guerra e dos campos de concentração através da narrativa do testemunho que se tornou uma modalidade da literatura. Neste sentido, o testemunho nos diários são uma manifestação literária de mundo, ele carrega marcas e traços do momento que foi escrito. Para esta pesquisa selecionamos os diários de Anne Frank, Rutka Laskier e Helga Weiss e através deles buscamos compreender por que escreveram, como escreveram, e de que forma a escrita de si, conceito desenvolvido por Michel Foucault, ajudou as adolescentes lidarem contra um mundo que as puxavam para o extermínio, para o anonimato e para a insignificância.

Palavras-chave: Diário; Literatura de testemunho; Adolescência.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

FEITIÇO A CONTRAPELO: uma reflexão sobre a personificação da mulher em bruxa no imaginário social a partir das noções de gênero e raça

Amanda da Conceição Santiago
PPGEL/UFCAT/CAPES
amanda.santiago.cr@gmail.com

Luciana Borges
PPGEL/UFACT
borgeslucianab@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Ao longo da história, várias mulheres sofreram com as opressões do patriarcado, esse sistema que atribui às elas um grande potencial para derrotá-lo. Assim, o machismo e o sexismo, enquanto seus aliados, estabelecem, no seio social, o controle, principalmente das mulheres, através do medo, de modo a promover a perpetuação de ferramentas que garantem o continuísmo do controle e da opressão feminina. Diante disso, cria-se o movimento no qual a mulher passa a performar no imaginário social como bruxa, de forma a legitimar instituições como a Inquisição que levou inúmeras mulheres à forca e à fogueira. Posto isso, o objetivo desta pesquisa consiste em compreender a imagem feminina criada no imaginário social que a personifica em bruxa, por meio da abordagem racial, feminista e literária do poema que compõe a obra *B de Bruxa*, de Micheliny Verunschik (2015), de forma a desenvolver uma análise crítica e reflexiva, com vistas ao objetivo do estudo. Assim, crio um paralelo entre o poema, que serviu de base para o título da proposta, cujo o título é “XXV”; a história de Akua Denteh, mulher idosa, que foi espancada até a morte, sob o pretexto de bruxaria, e a violência que permeia a estrutura social da nossa sociedade, de modo a relacionar o feitiço a contrapelo em que é abordado no poema com essa tríade. Sendo assim, a metodologia adotada é a análise crítico-reflexiva de cunho qualitativo, fundamentada em autores como Carolina Rocha (2015), Djamila Ribeiro (2018) e Grada Kilomba (2019). Assim, o desenrolar da pesquisa nos mostra o quanto o processo inquisitorial e a personificação da mulher em bruxa, ainda, se faz presente em nossa contemporaneidade e, segue se perpetuando nas entrelinhas do sistema opressor, que lhe mascara através de novas formas de violência.

Palavras-chave: *B de bruxa*; Micheliny Verunschik; Mulheres e bruxaria.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

FIGURAÇÕES DO GÓTICO EM CATALÃO: da Literatura de Cornélio Ramos à HQ
***Causos da Madrugada* de Yuro Stoppa**

Ana Flávia Ferreira de Melo
(UFCAT/PPGEL/CAPES)
anaferreiraautora@gmail.com

Alexander Meireles da Silva
(PPGEL/UFCAT)
alexmeireles@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Este estudo analisa comparativamente as figurações do gótico na obra *Catalão: poesias, lendas e história* (Ramos, 1978) e na história em quadrinhos *Causos da Madrugada* (Stoppa, 2021), ambas vinculadas ao imaginário cultural de Catalão, município do sudeste goiano. O objetivo é compreender como medo, grotesco e sagrado se configuram em suportes distintos, a prosa memorialista e a narrativa gráfica, e como tradição oral e religiosidade popular modulam tais representações. Metodologicamente, realiza-se análise qualitativa, comparativa e interdiscursiva, interpretando episódios e elementos temáticos (Rita Pó e Antero da Costa Carvalho) e comparando procedimentos de construção de atmosfera, tratamento do insólito e organização enunciativa entre texto literário e HQ. A fundamentação teórica articula dialogismo e carnavalização (Bakhtin, 1999; 2003), intertextualidade (Oliveira, 2018), literatura comparada (Carvalho, 1986), sistema e formação literária (Candido, 1975), estudos de quadrinhos (Cagnin, 1975), categorias do fantástico (Todorov, 1980; 2008) e teoria do gótico (Botting, 1996; Groom, 2012), permitindo examinar a interação entre vozes, gêneros e mídias. Em Ramos (1978), o gótico opera de modo implícito, com ênfase em religiosidade e memória histórica. Em Stoppa (2021), surge explicitamente por meio de paleta escura, ritmo fragmentado e registro irônico-paródico, elementos que podem ser compreendidos sob a perspectiva da estética do Sublime, associando medo e intensidade sensorial a experiências estéticas impactantes (Burke, 1757/2013). Esses recursos reescrevem lendas locais com elementos da cultura pop, aproximando-as do público atual sem romper com o arquivo simbólico da cidade. Catalão se apresenta como personagem coletiva viva, onde passado e presente, natural e sobrenatural, se sobrepõem. A HQ intensifica esse repertório, destacando o gótico regional entre oralidade, cultura de massa e crítica social. A comparação evidencia continuidade e transformação de um mesmo universo simbólico, reforçando a produtividade crítica do diálogo entre mídias no estudo do gótico brasileiro.

Palavras-chave: Gótico regional; Intertextualidade; Histórias em quadrinhos.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

**FILME-CARTA E DOCÊNCIA:
possibilidades de cartografar o percurso e (re)inventar vidas**

Patrícia do Prado
IEL/PPGEL/UFCAT/CAPES
patipra@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar a experiência e impactos subjetivos no percurso de inventividade de filmes-cartas produzidos por estudantes de uma universidade pública do interior de Goiás. Trata-se de relatar a iniciativa no percurso metodológico da produção de filme-carta, utilizado em processos avaliativos de duas disciplinas (obrigatória e eletiva), ofertadas a estudantes de distintos cursos de graduação. As etapas desenvolvidas neste percurso, apresentam-se como: criação de roteiro (apoio de monitoria); roteiro de criação de filme-carta; organização e processo de orientação dos grupos; apresentação avaliativa; apresentação cultural em público e, registros textuais e/ou de imagens produzidos. A oportunidade de acessar filmes-cartas e utilizá-los como ferramenta pedagógica, construiu novos olhares estudantis sobre os temas tratados, bem como desvelaram crenças do tipo “não sei dançar” e “meu corpo não consegue”, vivenciados em momentos de construção coletiva, dadas as condições de possibilidades no espaço institucional, estrutural e “simbolicamente rígido”, mas ao mesmo tempo com processos pedagógicos de superação e inventividade de arte e conhecimento. Elege-se a cartografia (DELUZE e GUATTARI, 1975) como abordagem analítica baseada na escrita de si (FOUCAULT, 1983), tendo o filme-carta como texto imagético que se destina ao outro e, também, traz a possibilidade de exercício pessoal. As condições de possibilidades deste processo criativo-avaliativo viabilizaram a descoberta de novas potências dos estudantes envolvidos, iniciadas pelo processo de monitoria, com continuidade nos estudos e decisões coletivas, bem como experiências tecnológicas subjetivas e escritas de si. Conclui-se que a docência e a interrelação na vivência universitária forjam experiências estéticas que, sob a luz de inúmeras possibilidades de inventividade, contribuem para uma formação humana, sensível e autocrítica. E ainda, sob a luz do conhecimento acessado e produzido na universidade, tem-se textos imagéticos (filmes-cartas) inventados em um dado momento de tecnologias digitais que espelham experiências e refletem vidas outras por meio de imagens produzidas, enunciadas.

Palavras-chave: Filme-carta; Docência; Cartografia.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

GÓTICO SERTANISTA, RAÇA E IDENTIDADE NA OBRA *TROPAS E BOIADAS* DE HUGO DE CARVALHO RAMOS: Autores sertanistas e a presença da temática gótica nos seus contos

Adriana Silva Damião
PPGEL-UFCAT
adriana6catalao@gmail.com

Alexander Meireles da Silva
PPGEL-UFCAT
alexmeireles@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Este resumo faz referência ao projeto de pesquisa de doutorado intitulado “Gótico sertanista, raça e identidade na obra *Tropas e Boiadas*, de Hugo de Carvalho Ramos”, que tem como objetivo principal: compreender quais elementos estão presentes nos processos de construção e representação dos personagens de *Tropas e Boiadas* (1917), de Hugo de Carvalho Ramos (1895-1921), destacando como os aspectos do sertanismo gótico participam na constituição identitária no contexto do sertão goiano. Como será abordado, a literatura sertanista passa por um problema relativo à alteridade por ser produzida pelo autor citadino, para um público também da cidade, a respeito de uma cultura diferente da sua, pressupondo que o sertão é o “lugar do outro” ou “outro lugar”. Nosso olhar se detém na construção da identidade dos personagens que se aventuraram pela complexa região central do país, com seus medos e em suas mais diversas relações com a questão do espaço e o tempo do sertão. Tomamos como suporte crítico e teórico os seguintes autores: Daniel Serravalle de Sá (2010), Fabiana Simão Bellizzi Carneiro (2017), Flávio Garcia (2012), Jean Delumeau (2009), Stuart Hall (2006), Albertina Vicentini (1998), entre outros.

Palavras-chave: Estudos literários; Gótico sertanista; Identidade.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

LINGÜÍSTICA APLICADA AO LÉXICO
A linguagem erótico-obscena a partir de um estado da arte

Ana Vitória Gomes Moreira
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
anavitoria123r@gmail.com

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: No léxico de uma língua repousam todas as “palavras” em uso de uma dada comunidade, além disso, ele concentra o saber vocabular e aqueles referentes aos fatos culturais de um povo. A Linguística Aplicada, área da Linguística caracterizada por ser mestiça e transdisciplinar, alia-se às questões da linguagem empreendendo problematizações acerca dos fenômenos linguísticos a partir dos fatores sociais e culturais, buscando possíveis resoluções de problemas da linguagem. Muitas perspectivas de estudos da língua podem ser empreendidas quando falamos da Linguística. Neste caso, nosso estudo dialoga com duas áreas linguísticas: o léxico e a Linguística Aplicada. O objetivo central deste trabalho foi demonstrar que o léxico tabu, mormente aquele relacionado ao universo erótico-obsceno, ainda é pouco desenvolvido academicamente devido aos preconceitos (Linguísticos e Acadêmicos) e apontar um estado da arte sobre o tema. Como objetivos específicos tivemos o intuito de: a) estabelecer uma discussão teórico-reflexiva em torno do que vem sendo feito sobre léxico tabu no que se refere às duas áreas acima citadas elaborando um breve estado da arte; b) analisar e apontar possibilidades de análises do vocabulário erótico-obsceno, a partir de um *corpus* amostral, a saber, a obra “O cheirinho do amor: Crônicas safadas”, de Reinaldo Moraes (2014), tendo como recorte a crônica intitulada “Ménage atroz”. O referencial teórico prezou por autores que discutem léxico erótico-obsceno, Linguística Aplicada e linguagem tabu, assim utilizamos as teorias de Biderman (2001), Souza (2007), Orsi (2009), Guérios (1979), entre outros. A metodologia é de caráter teórico-reflexiva, explorando um exemplo de análise que contemplou uma crônica, mas que está aberto a novas propostas. Os resultados apontam para um cenário reduzido de pesquisas, especialmente quando nos voltamos a este tema à luz da Linguística Aplicada em consonância ao léxico e suas Ciências.

Palavras-chave: Léxico; Linguística Aplicada; Estado da arte.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

MANIFESTAÇÕES DO GÓTICO NO CONTO VOVÓ MARIA NA PERSPECTIVA DA LITERATURA INFANTO - JUVENIL

Franciele Arruda de Oliveira Sucena
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
francielearruda732@gmail.com

Alexander Meireles da Silva (orientador)
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
alexmeireles@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Objetivamos resgatar e valorizar as manifestações culturais oriundas da tradição oral como forma de demonstrar sua influência e como se manifesta o gótico tomando como base o conto Vovó Maria de Heloisa Pietro (2003). Partimos da hipótese de que a literatura fantástica se constitui a partir de elementos reais que se fundem a elementos impossíveis e sobrenaturais que estão presentes na memória popular. Necessário se faz, diante desse contexto, pontuar que essa vertente é importante por explorar o universo psicológico com nuances que abarcam diferentes formas tais como as emoções, o jogo entre o real e o imaginário. Esses elementos tem função importante, pois aguça a imaginação e a curiosidade pelo desconhecido do leitor. Trabalhar com essa óptica é importante, porque atinge o íntimo do ser humano e ajuda a resolver conflitos que surgem no decorrer de sua vida. Pontuamos ainda que parte desse processo, muito se deve em virtude dos elementos presentes nas relações humanas em que a oralidade caminha desde as primeiras manifestações do homem. Destarte, a diversidade de elementos que constituem essa camada, contribui para o fortalecimento de nossa cultura, sendo constituída parte da nossa história e, a literatura, é uma das ferramentas que possibilita o alargamento do conhecimento por meio de sua manifestação. Neste aspecto, evidenciamos que, a literatura de modo geral, possui raízes profundas, que permeiam a oralidade e, portanto, devemos enaltecer o conteúdo riquíssimo abordado a partir dela. E, para a execução deste projeto, buscaremos sustentar nossas pesquisas, nos estudos teóricos na teoria literária e nos estudos que versam sobre a linguagem oral e escrita da literatura.

Palavras-chave: Literatura fantástica; Gótico; Lendas urbanas.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

NEOLINGUAGEM, CORPO E DISSIDÊNCIA: REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E IDENTIDADE NA LITERATURA QUEER BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: uma análise comparativa de “*Todos somos bolhes*”, de Roberto Muniz Dias e *Pequene Prince Bi*”, de Antonio Isuperio”.

Alessandra Cândida da Silva
Programa de Pesquisa em Estudos da Linguagem
alessandracandida2009@gmail.com

Silvana Augusta Barbosa Carrijo
Programa de Pesquisa em Estudos da Linguagem
silvana_carrijo@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Este projeto investiga a neolinguagem na literatura queer brasileira contemporânea, com foco nas obras *Todos somos bolhes* (2022), de Roberto Muniz Dias, e *Pequene Prince Bi* (2023), de Antonio Isuperio. O problema de pesquisa parte da constatação de que a língua portuguesa, marcada pela colonialidade e pela gramática normativa, invisibiliza identidades não binárias e dissidentes, e busca compreender de que modo a literatura pode oferecer alternativas de representação. O objetivo central é analisar como a neolinguagem se constitui como dispositivo político e estético capaz de reconfigurar corpo, identidade e gênero, atravessando campos literários distintos — a distopia adulta e a releitura infantojuvenil. A metodologia adotada é qualitativa, exploratória e interpretativa, fundamentada em uma perspectiva discursiva e comparativa: foram realizadas leituras integrais das obras, descrição das estratégias de neolinguagem e análise crítica de seus efeitos narrativos e políticos, em diálogo com referenciais da crítica literária, da teoria queer e dos estudos decoloniais. A fundamentação teórica articula conceitos de performatividade (BUTLER, 1990, 2004), biopolítica e vigilância (FOUCAULT, 1975, 1979, 1988), corpo ciborgue (HARAWAY, 1991), tecnopolítica e farmacopoder (PRECIADO, 2002), colonialidade (QUIJANO, 2005), interseccionalidade (CRENSHAW, 1989), pedagogia crítica (HOOKS, 1994) e fronteiras da literatura juvenil (CRUVINEL, 2008). Os resultados indicam que, em *Todos somos bolhes*, a neolinguagem opera como fissura distópica que desestabiliza a homogeneização dos corpos, articulando resistência em um cenário de biopoder e ciborguização, enquanto em *Pequene Prince Bi* assume função pedagógica e insurgente, convidando jovens leitores a reconhecerem identidades dissidentes e questionarem normas coloniais. Em ambas as obras, a neolinguagem evidencia sua força como dispositivo literário e político que ultrapassa fronteiras etárias e editoriais, reorganizando o campo da literatura queer no Brasil contemporâneo.

Palavras-chave: Neolinguagem; Literatura Queer; Dissidência.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

NEOLOGISMOS NA MÍDIA: A FORMAÇÃO DE LEXIAS VIA DERIVAÇÃO EM REVISTAS BRASILEIRAS SOBRE JOGOS ELETRÔNICOS

Carlos Roberto Alves Junior
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)/(CAPES)
carlosrajunior21@gmail.com

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: Os videogames, assim como outras expressões artísticas, tornaram-se parte do dia a dia de milhares de pessoas ao redor de todo o mundo. Neste cenário, os jogos eletrônicos constituem uma parcela significativa na rotina dos indivíduos interessados pelo assunto, resultando em demandas por novas lexias que sejam capazes de encapsular sentidos especificamente relacionados a este universo e, então, é na tentativa de suprir tais demandas que se obtém como resultado uma constante mudança no léxico utilizado por estas comunidades de falantes, constatando assim que “o sistema lexical de uma língua está constantemente se inovando” (Alves, 1984, p. 01) e neste jogo das palavras, assim como na indústria dos videogames, novidades surgem diariamente e ao passo que novas palavras nascem, algumas outras vão caindo em desuso ou até mesmo sendo ressignificadas. À luz disto, este trabalho disserta sobre as formações de unidades neológicas presentes em revistas brasileiras relacionadas a jogos eletrônicos, tendo como objetivo identificar os principais neologismos via derivação prefixal e sufixal presentes nestas publicações. A pesquisa apoia-se em uma metodologia de análise mista, ou seja, qualitativa e quantitativa, visto que este método contempla a coleta e análise empírica das lexias presentes em exemplares da revista brasileira *Super GamePower*. Quanto à fundamentação teórica, nos apoiamos em estudos que lidam com a formação de novas lexias, conforme propõem Alves (1984, 1995 e 2007), Biderman (1978) e Carvalho (2006). Como resultado, esperamos compreender a relação entre a recorrência destas inovações associadas ao processo de derivação e o seu uso neste contexto específico. (Apoio: CAPES, Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.).

Palavras-chave: Jogos Eletrônicos; Revistas; Neologismos.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

**O CORPO EM CENA:
visualidade, visibilidade e sentidos**

Maria Vitória da Silva Rezende
PPGEL/UFCAT/CAPES
prof.mavirezende@gmail.com

Antônio Fernandes Júnior
PPGEL/UFCAT
antonio_junior@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: O presente estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado e investiga o corpo infantil na publicidade, compreendendo-o não apenas como matéria biológica, mas como espaço de produção de sentidos, visualidades e discursos atravessados por relações de poder. A problemática centra-se em como o corpo da criança é posto em cena para se tornar um recurso estratégico de visibilidade e consumo. O objetivo é analisar de que forma esses corpos são mobilizados como suporte simbólico de valores sociais e econômicos, especialmente na esfera bancária digital. A metodologia adota uma perspectiva qualitativa de caráter analítico-discursivo, fundamentada nos estudos discursivos foucaultianos, para analisar campanhas audiovisuais e, em especial, o enunciado-vídeo Missão Presente, veiculado em 2020 para promover a conta NextJoy, do Banco Next (subsidiário digital do Bradesco) em parceria com a Disney. Assim, a fundamentação teórica articula três eixos: Spinoza (2009), que pensa o corpo como potência natural; Foucault (1979, 1987, 1988, 1995), que o inscreve nas relações de poder e saber; e Courtine (2013), que o apresenta como invenção discursiva, somados a contribuições de Kosminsky (2019), Danelon (2019), Londero (2017), Hopkins (2015), Milanez (2019) e Stamato et al. (2013), que permitem pensar a publicidade como campo privilegiado de produção de visualidades e captura de olhares. Os resultados indicam que, na campanha analisada, o corpo infantil é roteirizado e produzido em cena para operar como meio de credibilização institucional e de aproximação simbólica com famílias, enquanto elementos visuais como cores, narrativas lúdicas e trilha sonora reforçam a conexão emocional com o público. Portanto, mais do que natural ou espontâneo, o corpo em cena é atravessado por discursos que o transformam em instrumento de poder e consumo, carregado de sentidos que transitam e tensionam os limites do campo afetivo e econômico.

Palavras-chave: Corpo; Infância; Publicidade.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

O GÓTICO E O HORROR ENTRE CASTELOS E CASAS: análises comparadas entre o romance *O castelo de Otranto*, de Horace Walpole e o conto “Quando falávamos com os mortos”, de Mariana Enríquez

Ana Cecília Moreira Elias
Universidade Federal de Catalão
anacecilia3r@gmail.com

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro
Universidade Federal de Catalão
fabiana_bellizzi_carneiro@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Na atualidade escritoras latino-americanas têm ganhado notoriedade por meio da literatura gótica, ou assim denominado, o “novo gótico” e também pela escrita de horror. Entre essas, a argentina, Mariana Enríquez, por meio do insólito e de manifestações cruas da violência, traz à baila feridas humanas que não cicatrizam, tal como os diferentes modos de coerções que afligem inúmeras mulheres na contemporaneidade; o que corresponde ao nosso foco de investigação. Na denominada literatura gótica e de horror clássica, também é evidente as coibições que atingem as mulheres perpetradas de maneira vil. Em relação à composição do espaço, algumas características dos gêneros foram modificadas, as narrativas não mais centralizam-se em castelos sombrios e outros lugares distantes. O espaço representado é concentrado em casas comuns, em cômodos específicos, por exemplo, o quarto. Todavia, há importantes elementos que comumente permanecem entre estes, a saber: a residência como reflexo do estado de espírito das personagens, o que é possível verificar tanto no romance *O castelo de Otranto*, quanto no conto “Quando Falávamos com os Mortos”. No romance, após a morte prematura de seu noivo, Isabella foi tomada pelos sentimentos de deslocamento, medo e aflições. No conto, cinco garotas (adolescentes) apresentam símiles sentimentos; os quais refletem tanto em objetos insólitos e grandiosos que compõem o espaço do castelo quanto no deslocamento geográfico e na pequenez das residências do conto, demonstrando que a despeito da composição não suntuosa do espaço na narrativa gótica contemporânea, as sombras sentimentais das personagens, especialmente mulheres, continuam espelhadas em suas paredes. A metodologia para o desenvolvimento deste trabalho pauta-se na leitura teórico-crítica de autores como Noël Carroll (1999) e Jeffrey J. Cohen (2000). Esta apresentação em comunicação faz parte de uma pesquisa de doutorado, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e orientada pela Profa. Dra. Fabianna Simão Bellizzi Carneiro.

Palavras-chave: Violência; Mulheres; Espaço.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

O IDOSO E A PRECISÃO DE LINGUAGEM E COMPORTAMENTO, EM *O DOADOR DE MEMÓRIAS*

Léa Evangelista Persicano
GPEA/LEJ/UFU
leapersicano@yahoo.com.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: O objeto de estudo – o livro *O doador de memórias* (2014), de Lois Lowry (1937) – é uma obra literária que possibilita refletirmos sobre diversos temas, a exemplo de como ocorre a comunicação nas (poucas) relações estabelecidas com os idosos no mundo utópico e/ou distópico de Lowry. A partir da posição do idoso na sociedade, compreendemos como a arquitetura dos espaços, no vilarejo-cidade, é indissociável das percepções coletivas e individuais acerca da vida, desde a mais tenra idade do ser humano, e articulada a ideais utópicos e/ou distópicos político-totalitários propiciadores da objetivação/(des)subjetivação dos sujeitos, indiferentemente de serem homens ou mulheres, adultos ou crianças. Em um mundo no qual a “precisão”, em todos os sentidos, determina cada dia, chegar à terceira idade torna-se uma incógnita para as pessoas. A realidade desse mundo ficcional é demarcada pela precisão de cada movimento ou fala, da utilidade do cidadão para a comunidade, desempenhando funções estratégicas para a manutenção do equilíbrio social. Em razão desse raciocínio, é que o idoso passa à condição de membro não útil para a comunidade no mundo ficcional de Lowry, situação que muito se aproxima à dos idosos no Brasil, muitas vezes esquecidos nas diversas “casas de repouso”. Eles são encaminhados para uma casa ou lar de idosos, espaço onde ficam todos aqueles que não são mais demandados comunitariamente, pois perderam o direito de exercer a comunicação oral e a movimentação nos espaços de interação entre grupos, e aguardarão o Momento da Dispensa. Como referencial teórico basilar são acionados, dentre outros, Gregory Claeys (2013, 2017), Michel Foucault (2006a, 2006b, 2009, 2013a, 2013b), Giorgio Agambem (2025), Phillipe Ariès (2014, 2017) e Norbert Elias (2001), para as questões de utopia e/ou distopia, a temática da morte e da vida, o espaço e o corpo, o silenciamento do idoso na vida e na morte.

Palavra-chave: *Doador de memórias*; Idoso; Vida-morte.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

O PIBID INGLÊS COMO ESPAÇO DE SUBJETIVAÇÃO DOCENTE

Kainan Dias Souza
Instituto de Estudos da Linguagem - UFCAT
kainandias95@gmail.com

Ester Carneiro Pires
Instituto de Estudos da Linguagem - UFCAT
esterc.pires557@gmail.com

Bruno Franceschini
Instituto de Estudos da Linguagem - UFCAT
bfranceschini@ufcat.edu.br

Eixo temático: Relatos de experiências dos programas PIBID/Residência pedag/ProLicen

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência de atividades desenvolvidas no subprojeto “Experiências na escola como espaço translíngue” desenvolvido no Instituto Estadual de Educação Matilde Margon Vaz no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). Especificamente, no núcleo no qual as atividades foram desenvolvidas, o foco está em compreender como se dá o processo de formação docente em meio às atividades desenvolvidas no espaço escolar com vistas a produzir saberes sobre a formação profissional docente, com base em observações e descrições do cotidiano da sala de aula, considerando a diversidade cultural e linguística do ambiente escolar e dos conteúdos trabalhados. Assim, este projeto se apresenta como uma possibilidade aos alunos da licenciatura à terem o primeiro contato com suas prováveis carreiras de vida, por isso o objetivo deste trabalho é discorrer sobre as experiências vividas como pibidianos até o presente momento. O desenvolvimento das atividades se deu por meio de leituras e discussão de textos que traziam tópico sobre a formação de professores e algumas experiências prévias dos graduandos no PIBID em edições passadas. Como objeto de análise, utiliza-se da escrita de memória e de relatório de atividade como modo de descrever a subjetividade docente em formação de modo a problematizar questões sobre métodos de ensino, os desafios enfrentados no dia a dia dos docentes, as iniciativas dentro das escolas e demais atividades relacionadas ao espaço escolar.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; PIBID; Formação de professores.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

O RETRATO DE DORIAN GRAY E AS REDES SOCIAIS: contribuições dos estudos bakhtinianos sobre a constituição do sujeito performático/midiático

Hellen Caroliny Cedro da Silva
(UFCAT/PPGEL/CAPES)
carolinyhellen94@gmail.com

Grenissa Bonvino Stafuzza
(PPGEL/UFCAT)
grenissa@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: O projeto de pesquisa *O retrato de Dorian Gray e as redes sociais: contribuições dos estudos bakhtinianos sobre a constituição do sujeito performático/midiático* investiga como discursos literários e digitais se articulam na produção de identidades idealizadas na contemporaneidade. O problema de pesquisa parte da observação de que redes sociais, especialmente o Instagram, funcionam como dispositivos de constituição subjetiva marcados pela valorização da imagem e pela negação do envelhecimento, fenômeno que encontra paralelo no romance *O Retrato de Dorian Gray*, de Oscar Wilde. O objetivo central é analisar a constituição do sujeito performático nas redes sociais, relacionando anúncios publicitários digitais com enunciados literários da obra de Wilde, destacando aproximações e tensões em torno de juventude, aparência e moralidade. A metodologia adotada é qualitativa, de caráter analítico-interpretativo, organizada em três etapas: revisão bibliográfica, análise dos enunciados literários e coleta de anúncios publicitários nas redes *Instagram* e *Facebook* que tematizem juventude e estética. O estudo se fundamenta na teoria dialógica da linguagem de Mikhail Bakhtin, com ênfase nos conceitos de diálogo, enunciado, sujeito e discurso (Bakhtin, 2011, 2015, 2016, 2017), articulando-se também a contribuições de Stuart Hall (2006) sobre identidade, Raquel Recuero (2014) sobre redes sociais, Byung-Chul Han (2010, 2012) sobre o sujeito performático, Henry Jenkins (2006, 2022) acerca da cultura da convergência e Eli Pariser (2012) sobre filtros digitais. Como resultados esperados, busca-se evidenciar como tanto o pacto de Dorian Gray quanto os enunciados publicitários contemporâneos configuram uma tensão entre corpo real e corpo idealizado, revelando permanências e deslocamentos de sentidos entre a literatura e os discursos digitais. A pesquisa pretende problematizar as implicações éticas e ideológicas dessa lógica estética, que convoca os sujeitos a performar constantemente uma imagem jovem e socialmente valorizada.

Palavras-chave: Diálogo; Identidade digital; Publicidade.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

O SISTEMA DE AVALIATIVIDADE NA ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE BILINGUISTO PARA SURDOS

Wáquila Pereira Ribeiro Neigrames
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
waquilapn@gmail.com

Lucas Eduardo Marques-Santos
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
lems.lucas@gmail.com

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: A Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), é uma abordagem teórica que estuda a linguagem como um sistema social e semiótico, focando em como ela atende às necessidades de comunicação das pessoas. Quando aplicada ao ensino de surdos, a LSF se mostra uma ferramenta muito útil para entender tanto o uso da língua de sinais quanto da fala oral e da escrita. Este estudo objetiva identificar os elementos de significado nos discursos presentes nas declarações de ativistas surdos no movimento “Setembro Azul”. A Língua Brasileira de Sinais (Libras), tem ganhado mais espaço nas escolas e no dia a dia das instituições, especialmente após a aprovação da Lei 10.436/02, do Decreto 5.626/05, e mais recentemente, da Lei 14.291/21, que reconhece o bilinguismo como uma modalidade de ensino para os surdos no Brasil. Dessa forma, podemos perceber a diferença entre professores bilíngues e intérpretes educacionais, além das funções que cada um desempenha na escola, fatores que ajudam a fortalecer as comunidades surdas. Com base em Halliday e Matthiessen (2014), Fuzer e Cabral (2014), sobre a metafunção interpessoal, como nos estudos de Martin e White (2005) sobre o Sistema de Avaliatividade e seus dois subsistemas, Engajamento e Atitude, esta pesquisa será apoiada. Além de pesquisadores da educação bilíngue como Kozłowski (2000) e Nakamura (2000), bem como estudiosos do ensino de Surdos como Quadros (2004) e outros, contribuem com essa investigação. A inclusão da Libras no ensino para surdos oferece recursos que vão além do estudo sociosemiótico da Libras, abrangendo diversos aspectos relacionados ao bilinguismo. Além disso, espera-se que esta pesquisa ajude a expandir os estudos baseados na teoria e na metodologia da LSF no Brasil, especialmente na educação para Surdos. O objetivo é estimular debates que promovam um acesso social mais justo e igualitário, garantindo o respeito e a valorização das identidades culturais dessas pessoas.

Palavras-chave: Bilinguismo; AVALIATIVIDADE; Libras.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

**O SONHO DE FRANCISCO:
reflexões sobre a amizade social e sua possível intersecção com a Linguística Aplicada**

Leonardo Coutinho dos Santos
PPGEL/UFCAT
leonardo.leocs@gmail.com

Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida
PPGEL/UFCAT
fabiolasartin@ufcat.edu.br

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: No ano de 2020, o papa Francisco lançou a carta encíclica *Fratelli Tutti* (2020), sobre a fraternidade e a amizade social. Nesse documento, o pontífice propõe uma reflexão acerca das relações humanas, a fim de construir uma sociedade mais fraterna, justa e harmônica. O sonho de Francisco é, assim, uma fraternidade universal, marcada pelo respeito e pelo amor, capaz de transcender as fronteiras geográficas e sociais, a fim de que todos se vejam como irmãos. Logo, a amizade social se dá entre pessoas. Justamente por isso, ela pode ser pensada como uma ação política. Desse modo, partindo da obra *A condição humana*, de Hannah Arendt (2014), definimos que o projeto de Francisco é político e, por assim ser, a amizade social é uma forma de aparecimento no mundo humano, o que acontece por meio da ação e do discurso. Pela ação e pelo discurso, o ser humano se coloca no palco da política, do espaço-entre; por essas duas realidades, o homem se mostra para os outros. Nessa linha de pensamento, o sonho de Francisco é que os seres humanos se mostrem mais fraternos uns aos outros, o que deve ocorrer a partir de uma mudança de comportamento e de discurso. A amizade social implica, portanto, questões linguísticas. À vista disso, este estudo tem por objetivo refletir sobre a possível intersecção entre a amizade social e a Linguística Aplicada (Celani, 1992; Moita Lopes, 2006; Rajagopalan, 2023), uma vez que essa área do conhecimento se debruça sobre as intrínsecas relações entre práticas linguísticas e práticas sociais. Com efeito, interseccionar a amizade social e a Linguística Aplicada revela a potência da linguagem na criação e manutenção de espaços-entre discursivos, de modo a evidenciar como a investigação da linguagem em interface com as relações sociais pode contribuir com a construção da amizade social.

Palavras-chave: Amizade social; Discurso; Linguística Aplicada.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

PERCURSOS INVESTIGATIVOS SOBRE O USO DAS TDICS NA CRIAÇÃO DO BOLETIM INFORMATIVO DO IEL-UFCAT

Maria Eduarda Furtado Borges
Instituto de Estudos da Linguagem
maria.borges@discente.ufcat.edu.br

Vanessa Regina Duarte Xavier
Instituto de Estudos da Linguagem
vanessaregina@ufcat.edu.br

Leandra Aparecida Mendes dos Santos Rodrigues
Instituto de Estudos da Linguagem
leandra.aparecida@hotmail.com

Eixo temático: Resultados parciais ou finais de TCC e pesquisas de IC na área de Letras ou áreas afins

Resumo: Este trabalho resulta de um projeto de Iniciação Tecnológica desenvolvido no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), no edital 2024/2025, intitulado “*Por entre linguagens...*”: criação de um informativo online do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) – UFCAT, e se insere no campo da linguística e da comunicação institucional. O estudo partiu do problema de compreender de que maneira as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) podem ser mobilizadas na criação de produtos digitais, como os informativos *online*, e de que forma esses recursos contribuem para a circulação de informações, o fortalecimento de vínculos acadêmicos e a aproximação entre universidade e sociedade. O objetivo do trabalho consiste em analisar as estratégias comunicacionais empregadas no Informativo e avaliar seu potencial de construção de identidades e pertencimento no âmbito universitário. O *corpus* da pesquisa compreendeu as três edições do Boletim publicadas no site do IEL. Como metodologia, adotou-se a análise qualitativa, com foco na descrição do percurso de criação, nas escolhas de diagramação e nos aspectos relacionados ao uso das TDICs para garantir alcance e interatividade. A fundamentação teórica apoiou-se em autores que discutem a comunicação como prática social de construção de sentidos, tais como Martín-Barbero (2009) e Bakhtin (2003), bem como em Rojo (2012), que evidencia o papel das TDICs como ferramentas de ensino, aprendizagem e interação. Os resultados evidenciaram que o Informativo online não se limitou à função informativa, mas se consolidou como espaço de mediação simbólica e social, potencializado pelas TDICs, possibilitando maior interação entre os membros da comunidade acadêmica e promovendo a democratização do acesso à informação. Conclui-se que a comunicação, quando compreendida como processo social de construção de sentidos, pode viabilizar espaços de participação, interação e pertencimento no âmbito universitário, dialogando diretamente com as possibilidades do futuro comunicacional no Brasil.

Palavras-chave: Informativo; Comunicação; Identidade.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

POR UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO CORPO-MULHER NAS POÉTICAS DA RESISTÊNCIA EM LUIZA ROMÃO

Amanda Soares Mantovani
PPGEL/UFCAT
amandamantovani25@gmail.com

Antônio Fernandes Júnior
PPGEL/UFCAT
toniferjr@gmail.com

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: Este estudo, parte do processo de doutoramento, tem como objetivo central problematizar e analisar a constituição do sujeito discursivo mulher no contexto do ativismo feminista da autora Luiza Romão, explorando suas manifestações em diversos suportes e formatos literários. Para tanto, propomos analisar, em quatro obras da poeta brasileira, a constar *Coquetel Motolove* (2014), *Sangria* (2017), *Também guardamos pedras aqui* (2021) e *Nadine* (2022), como o referido sujeito discursivo é constituído por meio da seleção das materialidades discursivas. Assim, debruçamo-nos sobre o aparato teórico que sustenta a cartografia como importante ferramenta de análise e intervenção, com o intuito de analisar discursivamente, à luz dos pensamentos de Michel Foucault, os encontros e afastamentos por meio dos enunciados. Acreditamos que ao nos depararmos com a literatura de Romão abrimo-nos a outras perspectivas sobre a história do Brasil e das mulheres, a outros olhares e enunciados no que concerne aos seus corpos. Desse modo, trilhamos esse caminho para que as análises possam ser efetuadas, observando os eixos temáticos escolhidos - notadamente os processos de objetivação e subjetivação do sujeito, foco desta discussão -, a fim de problematizarmos de que maneiras o corpo-mulher é constituído por discursos que visam ao seu controle e responsividade e, ao mesmo tempo, é capaz de deslocar olhares e produzir saídas para outras vivências e experiências de si. Como resultados esperados, o estudo visa contribuir com os debates sobre resistência, especialmente a resistência feminista, no campo dos estudos discursivos, ampliando as discussões sobre performance, ativismo e poesia contemporânea. Espera-se, ainda, dar visibilidade acadêmica e social a produções literárias situadas fora do cânone, promovendo uma aproximação entre a universidade e a comunidade, particularmente por meio do espaço do *Poetry Slam*.

Palavras-chave: Resistência; Corpo; Michel Foucault.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

**“QUE A SORTE ESTEJA SEMPRE A SEU FAVOR”:
ESTRATÉGIAS DE
CONTROLE E SUBVERSÃO NO UNIVERSO DISTÓPICO DE *JOGOS VORAZES***

Júlio César Pereira Lemes Còvolo
Universidade Federal de Catalão
juliocesarcovolo99@gmail.com

Terezinha de Assis Oliveira
Universidade Federal de Catalão
terezinha63@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar o primeiro volume da trilogia *Jogos Vorazes* (2008), de Suzanne Collins, sob a perspectiva das estratégias de controle e subversão presentes em seu universo distópico. A narrativa, ambientada em Panem, retrata um governo autoritário que utiliza mecanismos de dominação como a manipulação midiática, a vigilância, a fome e a espetacularização da violência para manter a ordem e a submissão dos distritos. Nesse contexto, emerge a protagonista Katniss Everdeen desafiando simbolicamente o sistema político da Capital e configurando-se como agente de subversão. A escolha do corpus justifica-se tanto por sua relevância cultural e social, enquanto fenômeno literário e midiático global, quanto por seu potencial de fomentar reflexões críticas sobre desigualdade, autoritarismo e manipulação da informação, questões pertinentes ao mundo contemporâneo. Além disso, destaca-se a importância da obra na formação de leitores críticos, em consonância com a proposta de letramento literário de Cosson (2022), que compreende a literatura como experiência estética e social. A fundamentação teórica se apoia em Moita Lopes (2006), com sua perspectiva de uma Linguística Aplicada Indisciplinar, que propõe a análise crítica de discursos e suas relações de poder, e em Moylan (2000), que discute a função da distopia como espelho das tensões sociais e políticas atuais, mas também como espaço para imaginar alternativas de mudança. A pesquisa é de caráter qualitativo, bibliográfico e analítico-interpretativo. A análise busca identificar e interpretar os mecanismos de controle e as estratégias de resistência no romance, articulando-os com referenciais teóricos críticos e literários. Assim, espera-se contribuir para que a obra seja compreendida como narrativa capaz de mobilizar reflexões sobre poder, opressão e resistência, ampliando as discussões acerca do papel social e educativo da literatura.

Palavras-chave: Literatura Distópica; Jogos Vorazes; Estratégias de Poder.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

RAÍZES ANCESTRAIS DA MEMÓRIA MOÇAMBICANA:
Uma leitura do conto “O embondeiro que sonhava pássaros”, de Mia Couto

Alinne de Souza Andrade
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
Andradealinne43@gmail.com

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
fabiana_bellizzi_carneiro@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: O presente trabalho busca realizar uma análise do conto “O embondeiro que sonhava pássaros”, que faz parte da coletânea *Cada homem é uma raça* (1990) do autor Mia Couto. Partimos da hipótese de que o idoso vendedor de pássaros busca transmitir seus conhecimentos ancestrais da sua cultura, como costumes e lendas do seu povo, por meio da tradição oral para crianças. O autor Mia Couto nos mostra que a palavra falada desempenha um papel muito importante para a sociedade africana, pois a palavra tem um caráter sagrado e o idoso é visto como guardião dos conhecimentos da vida. O objetivo desse trabalho é analisar como a memória do povo moçambicano é retratada no conto, destacando a importância da tradição oral nos discursos dos anciãos. Para tal propósito, foi feita uma pesquisa bibliográfica baseada nos textos de teóricos de Ana Mafalda Leite (1998), Nei Clara de Lima (2003), Jean Houis Calvet (2011), Maurice Houis (1971), A. Hampaté Bâ (2010), Ecléa Bosi (1987), Jan Vasina (2010), Tzvetan Todorov (1981) e Selma Rodrigues (1988). Em seu conto, o autor moçambicano destaca a figura do idoso como um contador de histórias mágicas capaz de encantar tanto as crianças como os adultos, mostrando um pouco da cultura africana a cada lenda narrada. Convém ressaltar que esta pesquisa faz parte da Dissertação (em andamento) intitulada *Importância da oralidade no discurso dos mais velhos na formação da literatura moçambicana nas obras de Mia Couto*, sob a orientação da Profa. Dra. Fabianna Simão Bellizzi Carneiro, do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Catalão, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

Palavras-chave: Memória; tradição oral; Mia Couto.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA EM *TUDO É RIO*, DE CARLA MADEIRA

Lethícia Fontes Cabreira dos Santos
Universidade Federal de Catalão
lethicia.cabreira@gmail.com

Luciana Borges
Universidade Federal de Catalão
borgeslucianab@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: O romance *Tudo é rio* (2023), de Carla Madeira, constitui o corpus deste estudo que tem como objetivo analisar como as diferentes manifestações da violência de gênero afetam as personagens Dalva e Lucy, evidenciando a persistência de estruturas patriarcais na sociedade contemporânea. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, realizando uma leitura crítica da obra literária com base em referenciais teóricos que discutem a relação entre gênero, poder e violência; bem como suas implicações nas dinâmicas sociais e culturais. Para tanto, dialoga-se com as reflexões de Heleieth Saffioti, presentes em *Já se mete a colher em briga de marido e mulher* (1999) e *Gênero, patriarcado, violência* (2004), nas quais a autora entende a violência como um fenômeno social e estrutural, sustentado pela “lei do direito sexual masculino” e pelo “contrato patriarcal” que legitima a dominação masculina. Complementarmente, os dados do relatório Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil (2023) destacam a relevância do debate ao indicar que a violência doméstica persiste em todo o país e se manifesta de diferentes formas, atingindo mulheres de diversas idades, classes sociais e contextos. Os resultados da análise indicam que as violências física, psicológica e sexual não apenas configuram elementos centrais na trajetória das protagonistas, mas também funcionam como denúncia literária de práticas de opressão historicamente naturalizadas. Logo, é possível concluir que a literatura pode desempenhar um papel fundamental ao destacar a persistência do patriarcado e ao provocar reflexões sobre os mecanismos de silenciamento e subordinação que afetam as mulheres, contribuindo para a discussão social sobre a equidade de gênero.

Palavras-chave: Literatura; Violência de gênero; Patriarcado.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

REPRESENTAÇÕES LINGÜÍSTICO-CULTURAIS BRASILEIRAS EM MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

Amanda Rodrigues Santos
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
amandarsantos1234@gmail.com

Vanessa Regina Duarte Xavier
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
vanessaregina@ufcat.edu.br

Fábio de Freitas Santana
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
fabio.freitasantana@gmail.com

Eixo temático: Resultados parciais ou finais de pesquisas em áreas afins

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar os Livros didáticos (LD), “Bem-Vindo! A Língua Portuguesa No Mundo Da Comunicação” e “Brasil intercultural livro 1”, voltados para o ensino de Português Língua Estrangeira (PLE), observando se há abordagem de elementos da cultura brasileira sob o viés intercultural, baseado em autores que versam sobre os temas: identidade, cultura, ensino de PLE, decolonialidade e interculturalidade, dentre eles Hall (1990), Homi Bhabha (1998), Mendes (2018), Catherine Walsh (2019), respectivamente. O presente estudo adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada em quatro etapas: i. levantamento bibliográfico, voltados à cultura, identidade, ensino de PLE e interculturalidade; ii. escolha do Livro Didático disponível na cidade de Catalão-GO para o ensino de língua estrangeira nas escolas de idiomas; iii. sondar as atividades analisadas nos materiais didáticos em termos de uma abordagem mais ou menos efetiva do ensino de língua e cultura com viés intercultural; iv. refletir sobre a necessidade de um ensino isento de preconceitos e estereótipos, que mostram uma percepção limitada sobre as identidades responsáveis pela definição de brasilidade. Como resultado, observamos que poucos são os materiais didáticos que trabalham o conteúdo cultura de forma críticas, pois a maioria ainda peca no que diz respeito a presença do componente cultura ao apresentar representações estereotipadas das práticas brasileiras e, por isso, urge a criação/adaptação de materiais. Desse modo, o trabalho contribui com a área de PLE, em plena efervescência no cenário atual entre os linguistas aplicados, no sentido de possibilitar reflexões sobre os materiais comumente utilizados para tal, mediante a prerrogativa de um processo de ensino e aprendizagem intercultural, que permita aos estrangeiros uma visão mais autêntica do Brasil, despida de preconceitos e estereótipos.

Palavras-chave: PLE; Interculturalidade; Ensino.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

**SUBJETIVAÇÃO, SABER- PODER E DISCURSO:
uma análise discursiva foucaultiana do guia teórico e prático para grupos reflexivos de
homens autores de violência contra a mulher**

Aline Salles Panhan
PPGEL/UFCAT/CAPES
alinepanhan26@gmail.com

Bruno Franceschini
PPGEL/UFCAT
bfranceschini@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo compreender, à luz dos Estudos Discursivos Foucaultianos, como o discurso jurídico, materializado no *Guia Teórico* e no *Guia Prático* elaborados pela CEVID/TJPR, participa da constituição do sujeito homem autor de violência doméstica e familiar contra a mulher. O corpus deste trabalho é constituído pelos documentos normativos e orientadores, *Guia Teórico* e *Guia Prático*, que, enquanto dispositivos de intervenção político-criminal, instituem modos de subjetivação dos homens autores de violência, tensionando os limites entre punição, responsabilização e produção de subjetividade. Busca-se, portanto, analisar de que modo tais documentos, ao propor metodologias de reeducação e padronização dos grupos reflexivos, produzem efeitos de verdade acerca da masculinidade, da violência e da responsabilização. Para tanto, a fundamentação teórica ancora-se na análise discursiva foucaultiana, com enfoque arqueogenealógico e na perspectiva da ética e do cuidado de si, buscando compreender os enunciados que se legitimam a partir da articulação entre saberes jurídicos, psicológicos e pedagógicos. Nessa vertente, são abordados conceitos centrais da teoria foucaultiana, tais como saber-poder, dispositivo, subjetivação e tecnologias de si, considerando a relação entre práticas discursivas e formas de governo dos sujeitos. Também são utilizados teóricos a fim discutir o processo de formação da masculinidade, sobretudo produções científicas de autores como Thüer e Medrado (2020), Cristhopher E. Forth (2013). Destarte, observou-se que esses guias estruturam um conjunto de enunciados que delineiam o que se entende por ser homem e indicam como a violência deve ser compreendida, problematizada e transformada. Os documentos vão além da orientação de procedimentos, ao produzirem efeitos de verdade sobre a masculinidade, estabelecendo padrões de conduta e mecanismos de responsabilização que se articulam com práticas de cuidado de si e autorreflexão. Dessa forma, funcionam como dispositivos de saber-poder, conduzindo condutas e operando sobre os sujeitos a partir de estratégias de normatização e normalização dos modos de ser desses homens.

Palavras-chave: Masculinidades; Discurso; Grupos Reflexivos.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

TRANSBORDAMENTOS ERÓTICOS EM *ESTADO DE LIBIDO* DE CARMEN FAUSTINO

Ana Cláudia Nascimento Theodoro
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
a.nascimentotheodoro@gmail.com

Luciana Borges
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
borgeslucianab@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Na epígrafe do livro *Estado de Libido* ou poesias de prazer e cura, de Carmen Faustino (2020), a autora nos conta o que é o seu fazer poético, “Minha poesia é o transe/ É o transbordo que não cabe no peito”. Uma poesia que transborda, porque já não cabe no peito, é uma poesia que sai das bordas, que vai para além das margens. Além disso, considerando a escrita erótica presente nos poemas do livro, transbordar é uma manifestação impetuosa, é um não poder se conter e se derramar em todas as direções, assim como o ser feminino dos poemas. A autora traz, por meio da escrita erótica, questões envolvendo os corpos negros e os corpos rotundos que gozam de diversos modos, ensejando o erótico dentro da noção de cuidado, de prazer e de cura, tal qual as águas do rio de Oxum. Tendo em vista tantos transbordamentos temáticos, como corpos negros e corpos gordos, mulheres negras e escrita erótica, ancestralidade e poder, esse trabalho pretende discutir a escrita erótica de autoria negro feminina e suas possibilidades de transbordar para além dos limites impostos à realidade das mulheres negras. Para tanto, será necessário recorrer à *Escrevivência* (Evaristo, 2017) como base para compreender a escrita dessas mulheres enquanto ferramenta de tecnologia ancestral, que se coloca contra as opressões que violentam pessoas negras, trans, indígenas e tantas outras que têm seus corpos como alvo. Ademais, nos apoiaremos na noção de erótico como poder e nos usos do erótico (Lorde, 2020) para relacionar erotismo e corpos negros, bem como no conceito do espelho de Oxum como metodologia de reexistência negra e ancestral (Silva, 2020). Espera-se obter como resultado, a compreensão da relação intrínseca entre poesia, escrita erótica e transbordamento dentro dos textos da autora.

Palavras-chave: Escrita erótica; *Escrevivência*; Ancestralidade.

CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2

**“TU ME AMAVAS... QUE DIREITO TINHAS ENTÃO DE ME DEIXAR?”:
O MORRO DOS VENTOS UIVANTES COMO REFLEXÃO PARA ADOLESCENTES
DOS PERIGOS DOS RELACIONAMENTOS TÓXICOS**

Adrielly Martins Teles
IEL-UFCAT
adrielly_teles@discente.ufcat.edu.br

Alexander Meireles da Silva
IEL-UFCAT
alexmeireles@ufcat.edu.br

Eixo temático: PIBIC – Graduação

Resumo: *O Morro dos Ventos Uivantes* (1847), de Emily Brontë, oferece em seu enredo material de reflexão quanto ao lugar da mulher em meados do século XIX dentro do contexto cultural da sociedade vitoriana – período correspondente ao reinado da rainha Vitória no Reino Unido (1837 - 1901). No romance, dividida entre suas obrigações sociais e seus desejos, Catherine se envolve em relacionamentos que gradativamente a lesionam física e psicologicamente resultando em sua decadência. Neste aspecto, a jornada da personagem vai ao encontro da conceituação da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o fato da violência não ser constituída apenas pela ação física direta, mas também pela manifestação de sua ameaça no exercício de poder intencional. Essa violência pode ter como alvos um grupo, comunidade, outro indivíduo ou a própria pessoa e assume a forma de lesão ou dano psicológico. No presente estudo: a personagem Catherine Earnshaw. Este trabalho é uma pesquisa qualitativa e fundamentativa, portanto, lida com aspectos subjetivos e parte de um caráter bibliográfico-documental. Neste sentido, trata-se de uma pesquisa que tem como objetivo analisar o romance de Emily Brontë a partir da relação conflituosa vivenciada pelos personagens Heathcliff e Catherine Earnshaw. Para este fim, foi demonstrado brevemente o lugar da mulher na literatura gótica do século XIX e como, a partir de *O Morro dos Ventos Uivantes*, podemos estabelecer pontes com os relacionamentos afetivos do século XXI, mais precisamente os “relacionamentos tóxicos”. Com esta análise espera-se contribuir para os docentes além da esfera acadêmica, utilizando esta pesquisa como ferramenta nas aulas de Literatura, para alertar e prevenir os discentes acerca dos relacionamentos abusivos.

Palavras-chave: O Morro dos Ventos Uivantes; Relacionamento abusivo; Emily Brontë.

**CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUEM (SEPPGEL)
VOLUME 2**

24 a 26 de setembro de 2025



**XIII
SEPPGEL**

XIII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem

**Estudos da Linguagem e o Futuro da Comunicação Humana:
Desafios e Possibilidades no Cenário Brasileiro**



PPGEL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ESTUDOS DA LINGUAGEM


UFCAT